

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da Audiência Pública Setor “J”

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e dezoito minutos, na Escola Municipal Marinete, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores do Setor “J”, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de seis conselheiros que representam a sociedade civil – José Geremias Dalmazo, Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, Oscar Valli, Sérgio Adriane Pires, Vanderlei Campos, seis conselheiros que representam o Poder Público – Márcio Sena Salgado (SEGEP), Flávio Fonte Vieira (SEMOP), Alcino de Souza (SAAE) e Evandro Carvalho (SESEP) dezessete cidadãos, a maior parte constituída por alunos do EJA, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE, SEMUSA e SEMAP não compareceram. Iniciando a audiência, a Sra. Marisa Aparecida Dias, Presidente do CMPOP, agradeceu o empenho da Sra. Luiza, diretora da escola, na divulgação dos trabalhos do CMPOP, distribuindo cartazes e formulários, além da criação de um projeto dentro das atividades da escola visando o despertar para ações de cidadania. A Diretora Luiza discorreu sobre os trabalhos executados na divulgação e exortou a plateia a aproveitar a oportunidade para externar todos os anseios, lembrando algumas conquistas derivadas dos reclamos da comunidade. A Presidente Marisa Dias, retomando a palavra, informou que as inscrições para preenchimento de duas vagas de conselheiros do Setor J ficariam abertas até às vinte horas. Logo após, iniciou uma breve apresentação destacando os fundamentos legais que exigem a realização de audiências públicas como condição indispensável para aprovação das leis orçamentárias, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos munícipes para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três. Em seguida, a palavra foi passada para os representantes das Secretarias apresentarem os projetos e atividades em andamento ou previstas para o Setor “J”:

- I - Iluminação pública da Estrada de Cantagalo-PA 13560/2022, extensão 18 km, valor R\$ 6.349.670,12, tramitando para licitação;
- II - melhorias das ruas da Conquista (~3 km) e Projetada 1 – PA 01234/2022, serão executadas por meio do contrato de manutenção de vias;
- III - reforma da Praça de Cantagalo – PA 01235/2022, emenda impositiva insuficiente, demandará complementação, valor R\$ 170.000,00, na SEGEP;
- IV - reforma do Centro de Convivência – PA 01248/2022, emendas impositivas, em fase de projeto;
- V - quadra de futebol de salão no Galpão da Festa do Feijão – PA 01231/2022, emenda impositiva, valor R\$ 64.577,69, em fase de projeto;
- VI - recuperação de estrada vicinal – PA 11596/2022, trecho da Praça Cantagalo-Califórnia-linha férrea divisa com Macaé, extensão 4,5 km, dependendo de emenda parlamentar Câmara dos Deputados do Estado do Rio de Janeiro ou Federal;
- VII - regularização fundiária – o Secretário Mário Baião informou que há um processo envolvendo 207 famílias a ser retomado em maio do ano corrente. A palavra foi franqueada para os presentes. Em relação aos projetos elencados, foi solicitado que a reforma da praça contemple a construção de um banheiro público e que a quadra esportiva atenda a várias modalidades. Em relação à saúde foi relatada a longa espera para marcação de consulta, assim como a inexplicável falta de um telefone na unidade de saúde, o que impede pedido de ambulância para atender pacientes em caso de urgência. Na área de segurança pública, o Sr. Evandro Carvalho – Subsecretário de Segurança Pública, informou que a Polícia Militar não faz patrulhamento, o que cabe aos policiais vinculados ao PROEIS e admitiu que existe uma lacuna nos horários de 7 às 9 h e de 19 às 21 h. Na área de educação foi reclamada a falta do ensino médio. Na área de esporte e lazer foi reclamada a construção de

uma quadra poliesportiva coberta. Na área da agricultura foi reclamada a falta do trator que apoiava os trabalhadores da agricultura familiar. Na área de urbanismo, o Sr. Ricardo, da SEMOP esclareceu que reclamações sobre lâmpadas queimadas ou qualquer outra ocorrência envolvendo iluminação pública devem ser comunicadas utilizando o telefone (22) 2764-5746 e informando a identificação do ponto, inscrita em uma etiqueta. Na área de saneamento, foi reclamada a falta de um caminhão limpa-fossa da Prefeitura para desonerar os moradores dos elevados gastos com este serviço. O Sr. Alcino, do SAAE, informou que, para atenuar o problema, os moradores devem buscar orientações técnicas da SEMOP para dimensionar corretamente as instalações sanitárias. Esgotadas as manifestações dos munícipes presentes, o Secretário Mário Baião informou que somente dois cidadãos se inscreveram para ingressar no CMPOP, sendo declarados eleitos Conselheiros o Sr. Paulo Sérgio Castelar e a Sra. Carla Cavalcante de Paula. A Audiência Pública foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias, Presidente do CMPOP e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.